

Audiência discute invasões às margens de rio

Os promotores de Justiça Allana Rachel Monteiro Batista Soares Costa (diretora do Centro de Apoio Operacional às Promotorias do Rio São Francisco e às Nascentes) e Emerson Oliveira Andrade conduziram audiência pública para discutir o problema de invasões às margens do "Velho Chico". A reunião ocorreu na cidade de Canindé de São Francisco, a 213 km de Aracaju.

Marçaram presença representantes de diversos órgãos e entidades da administração pública, a exemplo da Secretaria de Meio Ambiente de Canindé, Defesa Civil Municipal, Ibama, Cohidro, Secretaria de Patrimônio da União

(SPU) e Deso.

Quanto à necessidade de identificar a área pertencente a União, a SPU informou existirem dificuldades porque, segundo seu representante, Teófilo Melo, não há definição da linha média e a equipe de engenheiros é composta por apenas três servidores. Ele ressaltou que a viabilização desse trabalho dependeria de parceiros como o Incra, a Codevasf, a Chesf e a Secretaria Municipal de Obras.

No Ibama, de acordo com o analista ambiental Marcelo Brandão José, "deve haver processos administrativos sobre esses casos de invasão, com relatório e aplicação de sanções". "Contudo, hoje,

o problema é social, porque existem vários vilarejos instalados", completou.

Questionado por Allana Rachel sobre o lançamento de resíduos de esgoto no rio São Francisco, o representante da Deso disse que o município de Canindé não possui contrato de concessão com a companhia. Mas o secretário de Meio Ambiente, Heráclito Oliveira, salientou que há um trabalho em conjunto com a Codevasf para implementar a rede de esgotamento sanitário na cidade. Já o representante da Cohidro, Genivaldo Almeida, declarou que há um processo licitatório para fazer a limpeza do canal de irrigação da prainha.

Após as discussões, ficou

acordado que no próximo dia 11/06, às 09h, o Ibama, a SPU, o Município e o Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco farão vistoria no local. O objetivo é desenvolver um diagnóstico socioambiental preliminar, com registro fotográfico e georreferenciamento, a ser apresentado em nova audiência, marcada para o dia 17/06, às 09 horas. O município assumiu o compromisso de efetuar um cadastramento dos atuais ocupantes da invasão, por meio da Secretaria de Ação Social. Como a SPU informou necessitar da colaboração de outros órgãos para realizar as demarcações, foram intimados para a próxima audiência a Codevasf, a Chesf e o Incra.



ESTADO DE SERGIPE
 PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
 COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
 RECORTE DE JORNAIS